

<u>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</u>

GABINETE DO DEPUTADO AGACIEI



PROJETO DE LEI Nº

PL 864 /2016

(Do Excelentíssimo Senhor Deputado Agaciel Maia) 0202

"Dispõe sobre a proteção ao meio ambiente, estabelecendo controle de destino de óleos lubrificantes, no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências."

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, decreta:

Art. 1º. A comercialização e o consumo de óleos lubrificantes, no âmbito do Distrito Federal, para proteção do meio ambiente devem ser efetuados em locais que respeitem os critérios estabelecidos nesta lei, e para seus efeitos são adotadas as seguintes definições:

I - Gerador: pessoa física ou jurídica que, em decorrência de sua

II – Óleo lubrificante básico: principal constituinte do óleo lubrificante acabado, que atenda a legislação pertinento:

III – Óleo lubrificante

III – Óleo lubrificante

III - Óleo lubrificante acabado: produto formulado a partir de óleos lubrificantes básicos, podendo conter aditivos;

- IV Produtor/importador: Toda pessoa física ou jurídica que exerce, isolada ou em conjunto, as atividades de produção e importação de óleo lubrificante acabados, devidamente autorizadas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível -ANP:
- VI Revendedor: Pessoa jurídica que comercializa óleo lubrificante acabado no atacado e no varejo, em estabelecimento como postos de serviços, oficinas, supermercados, lojas de autopeças, etc;
- VII Rerrefino: Categoria de processos industriais de remoção de contaminantes, produtos de degradação e aditivos dos óleos lubrificantes usados ou contaminados, conferindo aos mesmos características de óleos básicos, conforme legislação específica.

Art. 2°. Todos os revendedores de óleo lubrificante são obrigados a manter e oferecer aos clientes e consumidores locais próprios, ou de terceiros contratados, apropriados para o depósito de óleos lubrificantes servidos.

Setor Protocolo Legislativo Nº 86412016

Câmara Legislativa do Distrito Federal

Praça Municipal Quadra 2 - Lote 5 - Setor de Indústrias Gráficas - Gabinete 7 Brasília-DF - CEP: 70094-902 - Fone: 3348.8070 a 8072 Site: www.agacielmaia.com — E-mail: agaciel9@qmail.com



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



Parágrafo Único. Os revendedores aos quais se refere o "caput" deste artigo, ficam obrigados a informar ao consumidor sobre os locais que mantêm para a troca e coleta de óleos lubrificantes, mantendo a informação afixada em local visível, acompanhada da advertência sobre os danos que o descarte inadequado que os óleos lubrificantes

podem causar ao meio ambiente.

Art. 3°. Ficam os produtores e importadores de óleos lubrificantes responsáveis pela coleta dos óleos servidos, os quais serão destinados à reciclagem por meio de processo de rerrefino.

- § 1º Os repasses de que trata o "caput" deste artigo poderá ser realizada a critério do órgão ambiental competente, por meio de outro processo tecnológico com eficácia ambiental comprovada, equivalente ou superior ao rerrefino.
- § 2º A reciclagem referida no "caput" deste artigo poderá ser realizada a critério do órgão ambiental competente, por meio de outro processo tecnológico com eficácia ambiental comprovada, equivalente ou superior ao rerrefino.
- § 3º Será admitido o processamento do óleo lubrificante usado ou contaminado para a fabricação de produtos a serem consumidos exclusivamente pelos respectivos geradores industriais.
- § 4º Comprovada, perante o órgão ambiental competente, a inviabilidade de destinação prevista no "caput" deste artigo, qualquer outra utilização do óleo lubrificante usado ou contaminado dependerá de licenciamento ambiental.
- § 5º Os processos utilizados para a reciclagem do óleo lubrificante deverão estar devidamente licenciados pelo órgão ambiental competente.

 Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 864 12066 Folha Nº 02 Be Q

Art 4° A falta de local para armazenamento adequado de óleo servido e/ou a falta de comprovação da entrega de óleo servido conforme previsto nos artigos 2° e 3° desta Lei, sujeitará o infrator as seguintes penalidades:

I – Multa de R\$ 10.000,00 (dez mil reais);

II - Multa de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) no caso de reincidência;

III - Cassação do Alvará de Funcionamento na terceira reincidência.

Art. 5°. O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO AGACIEL MAIA



JUSTIFICAÇÃO

Esta proposição estabelece critérios para os destinos de óleos lubrificantes servidos, visando proteger o meio ambiente e a vida.

Em que pese que o descarte ou outro destino que não o refino do óleo lubrificante seja considerado crime estipulado na lei 9605/98, Seção III, Artigos 54 e 56, as políticas voltadas para o meio ambiente devem ser constantemente atualizadas, renovadas e fiscalizadas.

Os óleos lubrificantes servidos devem ter seus destinos definidos e os consumidores devem ser informados sobre os locais que mantêm para sua troca e coleta através de informativos afixados em local visível, acompanhado da advertência sobre os danos que o descarte inadequado de óleos lubrificantes servidos podem causar ao meio ambiente. É importante que o óleo servido seja corretamente armazenado.

A luta em prol do meio ambiente deve ser de todos, por isso conto com o apoio dos meus pares para a aprovação desta Lei.

Sala das Sessões,...

Deputado Agaciel Maia

Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças

Setor Protocolo Legislativo

Folha Nº03 Boto



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição do **Projeto de Lei nº 864/16** que "Dispõe sobre a proteção ao meio ambiente, estabelecendo controle de destino de óleos lubrificantes, no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências".

Autoria: Deputado (a) Agaciel Maia (PTC)

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CDESCTMAT (RICL, art. 69-B, "g" e "j") e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 04/02/16

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821 Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo

Folha Nº 0 (Bete